

LEITURAS EM TORNO DO CUIDADO DE SI: FOUCAULT E A FILOSOFIA ANTIGA

Lívia Magalhães de Oliveira (liviah.magalhaes@gmail.com) e Silvio Donizetti de Oliveira Gallo (gallo@unicamp.br)

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ

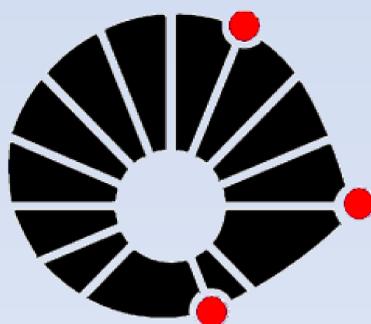
Palavras-chave: Educação – Ética – Cuidado de Si

INTRODUÇÃO

Michel Foucault, em sua produção filosófica aqui estudada, introduz uma forma de pensar que nos leva a questionarmos a nós mesmos e a nossa relação com a verdade. Deslocando seu pensamento para a educação, ele nos convida justamente a romper com as verdades prontas e acabadas no interior das instituições escolares, para que passemos a rever e avaliar nosso entendimento sobre o ensino e a aprendizagem. Amparada em especial no curso de Foucault, *A Hermenêutica do Sujeito*, que reúne as aulas ministradas por ele no Collège de France em 1982, a presente pesquisa tem como objetivo compreender o conceito de cuidado de si estudado pelo autor, e por meio deste encontrar uma forma de educação transformadora, emancipadora, na qual o indivíduo seja capaz de se autoconhecer e educar-se a si mesmo.

METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida é essencialmente bibliográfica. Por meio de leituras analítica e crítica das obras de Michel Foucault, principalmente do curso *A Hermenêutica do Sujeito*, mas também de textos de seus comentadores, além de produções da Antiguidade Clássica por ele mesmo examinadas, buscamos compreender o conceito de cuidado de si trabalhado pelo autor durante três períodos da Antiguidade e pensar com ele novas possibilidades e reflexões na área da educação.



UNICAMP

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados aqui divulgados são parciais, devido ao fato de que a pesquisa científica ainda não foi finalizada.

Ao realizar fichamentos e leituras criteriosas do curso de Foucault, *A Hermenêutica do Sujeito*, observamos que embora o autor não tenha tratado o tema educacional como fundamental em seus estudos, podemos com ele (re)pensar a educação, de forma a perceber que ela vai além de produções e construções externas e independentes do indivíduo. Foucault nos auxilia a enxergar uma educação autônoma, na qual os educadores têm um papel essencial de construtor de si mesmo e mediador na construção do outro por ele mesmo. Cabe ao mestre cuidar do cuidado que seu discípulo tem de si mesmo, ensinamento este apresentado por Sócrates no texto de Platão, *Alcibíades I*, que dá início ao conceito de cuidado de si como modo de subjetivação do ser, como modo de edificação do indivíduo por ele mesmo.

CONCLUSÕES

Embora ainda não concluído, esse trabalho já nos oferece possibilidades de um novo olhar para a educação, sem a pretensão de desconsiderar as muitas visões e pesquisas que existem e caminham progressivamente, mas como mais uma forma de pensamento em potencial. Uma visão que espera ser capaz de impulsionar uma educação transformadora, que torne o indivíduo suscetível a uma construção de si, noção de ética compreendida na antiguidade clássica e investigada por Foucault, que podemos compreender também como um cuidar de si que pode levar o ser a uma emancipação de si mesmo e a uma busca do conhecimento por si mesmo.

REFERÊNCIAS

- FOUCAULT, Michel. *História da Sexualidade III – o cuidado de si*. Rio de Janeiro: Graal, 1985.
- FOUCAULT, Michel. *A Hermenêutica do Sujeito*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- GROS, Frédéric; LÉVY, Carlos. *Foucault y la filosofía antigua*. Buenos Aires: Nueva Visión, 2004.
- PLATÃO. *Apologia de Sócrates*. São Paulo: Ed. Nova Cultural, 1999.
- PLATÃO. *Alcibíades I e II*. 8ª ed. Lisboa: Editorial Inquérito Limitada, 1969.